

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>	
<p><b>Despacho</b></p>	<p>NP: c1p9294y <b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b> 24/05/2023 Moção de repúdio nº 682/2023 Protocolo nº 5818/2023</p>	
<p><b>Autor:</b> Dep. Dr. Eugênio</p>		

Com fulcro no Art. 185-A, do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeiro à Mesa Diretora, ouvido o Soberano Plenário, que registre nos anais "**MOÇÃO DE REPÚDIO**", na forma:

"A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, por seus membros, mediante requerimento do Deputado Dr. Eugênio, vem apresentar **MOÇÃO DE REPÚDIO** ao Senhor **Javier Tebas**, que desde 2013, preside a LaLiga, como é chamada a Liga Espanhola de Futebol Profissional, por seu comportamento de tolerância ao racismo em face do futebolista **Vini Júnior**, como é conhecido o brasileiro, **Vinicius José Paixão de Oliveira Júnior**."

## JUSTIFICATIVA

A presente propositura tem o objetivo de **REPUDIAR** todo comportamento racista e em particular e especificamente o comportamento de tolerância ao racismo do Senhor **Javier Tebas**, que desde 2013, preside a LaLiga, como é chamada a Liga Espanhola de Futebol Profissional, em face dos fatos ocorridos com o futebolista **Vini Júnior**, como é conhecido o brasileiro, **Vinicius José Paixão de Oliveira Júnior**.

Cabe destacar o cargo de Javier Tebas, presidente da LaLiga, pois segundo o ranking anual da Federação Internacional de História e Estatísticas do Futebol (IFFHF), a **La Liga é a melhor liga de futebol do mundo** e também é tida como a segunda liga mais forte da última década na Europa, sendo superada apenas pela liga inglesa (Premier League).

Ora, o comportamento deste Senhor Javier Tebas à frente de tão importante instituição com manifestações contrárias à realidade, querendo negar a ocorrência de manifestações racistas ocorridas no último domingo, 21 de maio, no jogo Valencia x Real Madrid.

Neste caso mais recente os torcedores do Valencia atacaram Vinicius Jr. e fizeram o atacante perder a paciência com ofensas racistas dentro de campo.

Javier Tebas ao rebater Vinicius Júnior, textual: "**Dizer que a Espanha e a Liga são racistas é muito injusto.**" é no mínimo esdruxula, pois as ofensas ao futebolista, Vini Júnior, é recorrente nos campos da Espanha, e a LaLiga tem sido omissa, vejamos alguns casos de racismo contra Vinicius Júnior:

**Outubro de 2021:** A primeira situação aconteceu pelos incidentes em um clássico contra o Barcelona, em 24

	<p><b>Estado de Mato Grosso</b> Assembleia Legislativa</p>	
---	--	---

de outubro de 2021, após vitória por 2 a 1 do Real Madrid no Camp Nou. Na ocasião, Vinicius Jr. foi insultado pelos torcedores culés pouco após ser substituído, no segundo tempo. Como resposta, o brasileiro apontou para o placar: o Real vence por 1 a 0. A situação foi denunciada ao departamento que analisa crimes de ódio no Ministério Público de Barcelona.

**Março de 2022:** Na vitória do Real sobre o Mallorca por 3 a 0, torcedores do time da casa foram flagrados insultando Vinicius Jr. durante a partida. Em alguns momentos, câmeras de TV mostraram que os mais exaltados chegaram a pedir ao atacante para "pegar bananas", em clara referência preconceituosa. Sons de macaco também foram ouvidos no estádio. Em campo, o camisa 20 abriu o placar para a vitória merengue e sofreu o pênalti que originou o segundo gol.

**Setembro de 2022:** Antes de um clássico contra o Atlético de Madrid, no dia 26, Vinicius Jr. foi alvo de um programa de TV muito popular na Espanha por dançar nas comemorações de gols. Um dos integrantes chegou a declarar "pare de fazer macaquices". A situação deu início ao movimento "Baila, Vini", que teve apoio de diversas estrelas do futebol mundial, sempre ao lado do atacante. No dérbi de Madri, Vinicius não marcou nenhum gol, mas comemorou o tento de Rodrygo com passos de dança, apesar da irritação dos torcedores colchoneros.

**Dezembro de 2022:** Torcedores do Valladolid, time presidido pelo ex-atacante Ronaldo "Fenômeno", atacaram o brasileiro em partida contra o Real Madrid. Na ocasião, o time merengue venceu por 2 a 0, e o atacante acabou vítima de ofensas racistas. Após o jogo, o camisa 20 desabafou contra a situação e pediu uma postura mais enfática de LaLiga. "Os racistas seguem indo aos estádios e assistindo ao maior clube do mundo de perto e a LaLiga segue sem fazer nada... Seguirei de cabeça erguida e comemorando as minhas vitórias e do Madrid. No final a culpa é MINHA", reclamou Vini.

**Janeiro de 2023:** Novamente contra o Atlético, Vini foi alvo de uma cena grotesca: torcedores colchoneros penduraram um boneco enforcado em uma ponte na cidade de Madri. O fato chocou, mas só fez com que clubes, LaLiga e Federação Espanhola soltassem notas oficiais pedindo "sanções severas". O atacante atuou normalmente e foi provocado em campo.

**Fevereiro de 2023:** O atacante brasileiro voltou a ser alvo de racistas contra o Mallorca, quando um torcedor o chamou de "mono" (macaco em espanhol). Esse caso terminou em identificação do criminoso, que foi impedido de frequentar estádios por um ano e multado em 4 mil euros (R\$ 22 mil na época). Dias depois, contra o Osasuna, novamente câmeras de televisão flagraram insultos contra o jogador do Real Madrid. Xingamentos e situações mais pesadas também aconteceram, como o relato do goleiro Courtois. "Chamaram ele de "filho da p\*\*\*\*" no minuto de silêncio, cantaram "morra, Vinicius". Você vê pais com os filhos... A atmosfera desses campos é legal de jogar, mas sem essas bobagens", reclamou o camisa 1 do time espanhol.

**Março de 2023:** A sétima denúncia de racismo contra Vini Jr. aconteceu em 5 de março, durante o empate sem gols entre Betis e Real Madrid. Fãs do time alviverde chamaram o atacante de "macaco" e viraram alvos de uma queixa prestada ao Juizado de Instruções de Sevilha, com imagens de televisão como prova. A situação aconteceu principalmente quando o camisa 20 esperava para cobrar escanteio. Duas semanas depois, um clássico contra o Barcelona colocou novamente o atacante no olho do furacão, com manifestações racistas durante vitória catalã por 2 a 1 sobre o Real, pelo Campeonato Espanhol. Em comunicado, LaLiga tratou a situação como "comportamento racista intolerável".

**Mai de 2023:** O caso mais recente aconteceu justamente neste fim de semana. No Mestalla, torcedores do Valencia atacaram Vinicius Jr. e fizeram o atacante perder a paciência com ofensas racistas dentro de campo. O jogador tentou ser acalmado por companheiros e pelo técnico Carlo Ancelotti, mas não fez efeito.



*Os criminosos continuaram a importunar o astro galáctico, que acabou expulso por agressão a jogador do Valencia.*

É incontestável que há proteção aos manifestantes racistas, pois de dez episódios de racismo e ódio desde 2021, as denúncias dos nove episódios anteriores foram arquivadas ou seguem em curso nos tribunais.

A manifestação do dirigente da LaLiga, Senhor **Javier Tebas**, é contrária ao bom senso humanista, pois a cor não é fator de valor ou desvalor, o que é valor é o comportamento humano, a relação de cordialidade entre os diferentes, isto sim é importante.

A partir do instante em que a LaLiga começa a parecer conivente com casos de racismo, certamente esses valores decaem.

Como diz Vini Júnior, "**Não foi a primeira vez, nem a segunda e nem a terceira. O racismo é normal na La Liga**" e mais, manifestando em rede social, em resposta ao dirigente da LaLiga, Senhor **Javier Tebas**, Vini Júnior disse: "**Por mais que você fale e finja não ler, a imagem do seu campeonato está abalada. Omitir-se só faz com que você se iguale a racistas. Não sou seu amigo para conversar sobre racismo. Quero ações e punições.**".

Destaca-se a posição do Presidente da Federação Espanhola de Futebol, Luis Rubiales, que criticou duramente, na segunda-feira (22), as manifestações de Javier Tebas, mandatário de LaLiga no caso de racismo contra Vini Jr. na Espanha: "**Quero fazer uma declaração institucional. Decidi aparecer como o chefe do futebol espanhol. Esta é uma questão que assumiu uma dimensão para além do futebol. O que aconteceu ontem, e não é a primeira vez, me levou a aparecer e dar uma explicação. Quero pedir que ignorem o comportamento irresponsável do presidente de LaLiga, que entra nas redes sociais se envolvendo com um jogador que algumas horas antes havia recebido graves insultos racistas. Os gestores não estão aqui para se envolver em redes sociais, estamos aqui para resolver problemas. Não era o momento.**"

Rubiales também afirmou que a Espanha vive um problema de educação e admitiu comportamentos racistas no país: "**Temos um problema de comportamento, educação e racismo no nosso país. A primeira coisa é reconhecê-lo. Enquanto houver uma pessoa indesejável que insulta por causa da condição sexual, cor da pele ou credo, temos um problema sério que mancha todo um time, torcedores, clube ou país.**"

Por todo o exposto, espero contar com o apoio dos ilustres Pares para aprovação deste singelo reconhecimento por parte desta Casa de Leis.

Edifício Dante Martins de Oliveira  
Plenário das Deliberações "Deputado Renê Barbour" em 24 de Maio de 2023

**Dr. Eugênio**  
Deputado Estadual